



FITOTERÁPICOS APLICADOS AO TRATAMENTO DO CÂNCER

Giovana Cerazi Grosso, Maria Lara Ribeiro, Heloísa Donzella, e-mail:
gi.cerazi@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, o câncer de pulmão é um dos cânceres mais prevalentes em todo o mundo, totalizando cerca de 1,8 milhão de novos casos a cada ano e seus principais tratamentos são a ressecção cirúrgica, terapias moleculares direcionadas, quimioterapia combinada e radiação estereotáxica corporal, dependendo do progresso e da presença de metástase (KWON et al., 2020).

Fadiga relacionada ao câncer de pulmão é considerada um sintoma angustiante por muitos pacientes, e a prevalência desse sintoma após toracotomia se aproximou de 40% dentro de 4 meses; além disso, insônia, dispneia e tosse em pacientes com câncer de pulmão recebendo quimioterapia também podem causar fadiga, este sintoma persistente reduz significativamente a qualidade de vida dos pacientes (KWON et al., 2020).

Embora a fadiga seja um sintoma comum e tratável que interfere na qualidade de vida em diversos aspectos nos pacientes com câncer, a falta de prestação a esse sintoma deixa o paciente insatisfeito com o tratamento. Atuais recomendações sugerem investigação regular deste sintoma, porém, continua sendo não reportado e geralmente não recebe tratamentos adequados. A prevalência varia de forma abrangente, refletindo uma variedade de populações nas quais o sintoma tem sido estudado; desta forma, estudos avaliam a natureza subjetiva desta condição e os vários métodos que são utilizados para o diagnóstico. Este sintoma pode persistir por meses a anos nos pacientes após o tratamento quimioterápico (CAMPOS et al., 2011).

A abordagem inicial da fadiga relacionada ao câncer requer uma visão ampla e compreensão do paciente sobre seus próprios sintomas, o que demanda um tratamento individualizado; quanto a estes tratamentos, o paciente deve estar ciente sobre as melhoras e pioras que podem lhe causar, sendo assim, não deve criar expectativas sobre que o tratamento possa oferecer (CAMPOS et al., 2011).

Tratamentos com medicinas complementares e integrativas, incluindo a modalidade mente-corpo, acupuntura, e moxabustão, assim como fitoterápicos podem ser amplamente utilizados com intuito de promover a saúde em várias populações clínicas, incluindo

pacientes diagnosticados com neoplasias. Fitoterápicos podem ser utilizados como uma estratégia eficaz de terapia adjuvante e de manutenção, que supostamente melhoram taxas de sobrevivência, efeitos colaterais de terapias direcionadas e promove melhora fisiológica em pacientes com neoplasia pulmonar. A utilização de fitoterápicos em pacientes com câncer é alto em vários países, além disso, grande porcentagem de médicos que trabalham em unidades de cuidados paliativos prescreve fitoterápicos para problemas relacionados a neoplasias (KWON et al., 2020).

Foram considerado alguns componentes básicos no auxílio dos tratamentos, com eficiência de 75% a Astragalus; entre outras mais utilizadas temos a Atractylodis Rhizoma Alba com 66,67% de eficácia, com eficiência de 50% temos Poria Sclerotium, Codonopsis Pilosulae Radix, Glycyrrhizae e Hordei Fructus (KWON et al., 2020).

O objetivo deste trabalho é apresentar aos leitores mais informações sobre medicamentos fitoterápicos que podem oferecer melhoras a fadiga relacionada ao câncer de pulmão antes ou após tratamento com quimioterápicos.

2 MÉTODO

Este estudo corresponde a uma revisão integrativa de literatura. Neste contexto, utilizou-se a base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que foi dotado como critérios de inclusão possuir texto completo, disponível gratuitamente, estar no idioma inglês e publicado no ano de 2020, as palavras-chave câncer, fitoterapia e tratamento, e os filtros câncer, fitoterápicos, tratamento, antineoplásicos e inglês. Como complemento, utilizou-se um artigo da base de dados Scielo, que foi dotado como critério de inclusão possuir o texto completo, disponível gratuitamente, estar no idioma português, que foi publicado no ano de 2011.

Foram excluídos artigos sobre fitoterapia que não apresentavam nenhum estudo comprovado no tratamento dos sintomas relacionados ao câncer, ou que ajudam na melhora ou prevenção dos efeitos colaterais após tratamento com quimioterapia.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Serão exibidos a seguir, algumas propriedades importantes dos principais componentes básicos que foram utilizados como auxílio nos tratamentos para fadiga relacionada ao câncer.

Para fins terapêuticos existem algumas espécies que muitos pacientes aderem para tratar de efeitos causados pela quimioterapia ou radioterapia, dentre elas com maior eficiência comprovada a *Astragalus*, planta originada na China que por sua vez é famosa pela ação revigorante da energia vital, como fitoterapia é utilizada as raízes da mesma e seus comprimidos ativos são Astragalosídeos, beta-sitosterol, colina, cobre, d-frutose, astramembranagenina, isoastragalosídeos, ácido linoleico, cálcio, magnésio, ferro, sódio, potássio, saponinas, flavonoides, polissacarídeos e glicosídeos. Apesar de não convencionalmente para o tratamento do câncer, a raiz age dando um suporte na função imunológica e na sensação de bem-estar, reduzindo a fadiga (HARADA, 2022).

A *Atractylodes Rhizoma Alba* é dividida em dois subgrupos, o qual *Atractylodes lancea* é utilizada na farmacoterapia com extratos brutos composto por etanólico, água, benzeno e metanol. São extraídos das plantas componentes como: vincristina, paclitaxel, e campotecina, com resultados positivos em células cervicais, células de câncer gástrico, células de câncer de fígado, células leucêmicas (ZHANG et al., 2021).

Além de plantas, existe um fungo muito potente cujo nome é *Poria cocos*, foi descoberto que os polissacarídeos aumentaram a secreção de imunoestimulantes e suprimiu a secreção de imunossupressores, potencializando assim a resposta imune (RIOS, 2011).

Vários tipos de extratos de *Codonopsis* mostraram atividades anticancerígenas. Notavelmente, um extrato metanólico de *C. lanceolata* foi encontrado para inibir a proliferação do câncer e induzir a apoptose de células de câncer oral humano HSC-2 in vitro, com um aumento da expressão da proteína Bak (BAILLY, 2020).

Estudo aponta que o Alcaçuz tem eficácia contra o câncer de próstata, de mama e cólon, inibindo as células cancerígenas de se dividirem, porém não foi encontrado nenhuma compatibilidade entre os hormônios (ZHANG e YEY, 2008).

Em pesquisa encontramos uma planta especialmente direcionada ao câncer de mama, a *Hordei Fructus* age diretamente na hipoprolactinemia, inibindo hiperplasia de lóbulos e glândulas mamárias (WANG et al., 2013).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS



As literaturas utilizadas apresentaram informações sobre fadiga relacionada ao câncer de pulmão, um sintoma que surge após tratamento quimioterápico em pacientes com esta neoplasia, que causam enorme incomodo.

Dentre todos os tratamentos utilizados, temos como uma boa opção os fitoterápicos que podem ajudar a melhorar este sintoma, um fitoterápico que apresentou boa eficácia ao sintoma é o Astragalus, que apresentou uma melhora significativa de 75% aos pacientes que utilizaram, pois, além de reduzir a fadiga, reforça a recuperação, fortalece o sistema imunológico e melhora a sensação de bem-estar.

REFERÊNCIAS

BAILLY, Christian. Anticancer Properties of Lobetyolin, an Essential Component of Radix Codonopsis (Dangshen). **Natural products and bioprospecting**. Novembro, 2020. DOI: 10.1007/s13659-020-00283-9. PMID: 33161560 PMCID: PMC7981376 Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33161560/> Acesso em: 28 set. 2022.

CAMPOS, Maira Paschoin de Oliveira; HASSAN, Benjamin Joseph; RIECHELMANN, Rachel; GIGLIO, Auro del. Fadiga relacionada ao câncer: uma revisão. **Rev. Assoc. Med. Bras.** 57 (2) • Abr 2011., 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ramb/a/R5QPCZww4558qZQB7zsJrrh/?lang=pt> Acesso em: 28 set. 2022.

HARADA, Eliza. Astragalus, a planta da longevidade. **Oficina de ervas**. Setembro, 2022. Disponível em: <https://www.oficinadeervas.com.br/conteudo/astragalus-a-planta-da-longevidade> Acesso em: 28 set. 2022.

KWON, Chan-Young; LEE, Boram; KONG, Moonkyo; LEE, Seung Hyeun; JUNG, Hee-Jae; KIM, Kwan-Il; LEE, Beom-Joon. Effectiveness and safety of herbal medicine for cancer-related fatigue in lung cancer survivors: A systematic review and meta-analysis. **Phytotherapy research**. 35(2): 751-770, 2021 Feb. DOI: 10.1002/ptr.6860. Agosto, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-32929824> Acesso em: 28 set. 2022.

RIOS, José Luis. Chemical Constituents and Pharmacological Properties of Poria cocos. **Planta Medica**. 2011 May;77(7):681-91. Doi: 10.1055/s-0030-1270823. PMID: 21347995. Maio, 2011. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/21347995/> Acesso em: 28 set. 2022.

WANG, Xiong; CHEN, Yong-gang; MA, Li; LI, Zhi-hui; LI, Ju-yi; LIU, Xin-guo; ZOU, Ji-li; WU, Jin-hu. Effect of chinese medical herbs-huiru yizeng yihao on hyperprolactinemia and hyperplasia of mammary gland in mice. **African journal of traditional, complementary and alternative medicines**. Junho, 2013. v.10. n. 4. Disponível em: <https://www.ajol.info/index.php/ajtcam/article/view/89705> Acesso em: 28 set. 2022.



ZHANG, Qingying; YEÿ, Min. Chemical analysis of the Chinese herbal medicine Gan-Cao (licorice). **Journal of chromatography**. v. 1216. Julho, 2008. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0021967308011369?via%3Dihub> Acesso em: 28 set. 2022.

ZHANG, Wen Jin; ZHAO, Zhen-Yu; CHANG, Li-Kun; CAO, Ye; WANG, Sheng; KANG, Chuan-Zhi; WANG, Hong Yang; ZHOU, Li; HUANG, Lu-Qi; GUO, Ping. Atractylodis Rhizoma: A review of its traditional uses, phytochemistry, pharmacology, toxicology and quality control. **Ethnopharmacol**. DOI: 10.1016/j.jep.2020.113415. PMID: 32987126 PMCID: PMC7521906. Fevereiro, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32987126/>. Acesso em: 28 set. 2022.